

1. Seção Informações Gerais

a) Número de Matrícula da EFPC:

01781

b) Número de CNPB do Plano de Benefícios:

1.998.003.574

c) CNPJ Plano

d) Tipo de Avaliação Atuarial:

1

e) Fato Relevante:

0

f) Justificativa:

Não há fato relevante.

g) Data da Avaliação:

20231231

h) Data do Cadastro:

20231231

i) Data do fato relevante:

j) Número de CPF do Atuário:

04427232612

k) Duration do passivo do plano de benefícios:

319

l) Observação sobre a Duration do passivo:

Calculada no sistema VENTURO da Previc, considerando o fluxo de caixa de 31.12.2023, sem considerar novos entrantes. A duração do passivo do Plano Previ Futuro corresponde a 26,5773 anos, equivalente a 318,92 meses.

m) Protocolo de envio de Nota Técnica Atuarial:

1.220.949

2. Seção Grupos de Custeio

a) Tipo de grupo de custeio:

0

b) Identificação do grupo de custeio:

51

c) Número do grupo de custeio:

1

d) Nome do grupo de custeio:

PREVI FUTURO

e) Quantidade de participantes ativos:

80.457

f) Valor da folha de salário:

10.231.515.540,61

g) Quantidade de meses de contribuição:

176

h) Quantidade de meses para aposentadoria:

86

i) Valor do patrimônio de cobertura:

31.408.380.705,64

j) Valor da Insuficiência de cobertura:

0

2.1. Patrocinadores ou Instituidores:

Tipo Patrocinador Instituidor	Cnpj
1	Cnpj
	00000000045292

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

1

b) Identificador da hipótese:

1

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

INPC (IBGE)

d) Explicação da Hipótese:

Índice previsto no Regulamento do Plano para reajuste de benefícios. A Inflação prevista para o longo prazo também é utilizada para cálculo dos fatores de Determinação dos Valores Reais ao Longo do Tempo dos Salários e Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

5,50

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

3,71

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

3,90

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

O INPC em 2023 foi de 3,71% abaixo das expectativas do mercado no início de 2023 em função de diversos fatores, dentre os quais destacamos o ganho do valor do real frente ao dólar, a baixa do preço internacional do petróleo.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

No cálculo realizado mensalmente é utilizada, para fins de reajuste de benefícios, a inflação efetivamente ocorrida desde o último reajuste até o mês do cálculo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Na reserva matemática de benefícios concedidos não há impacto de inflação esperada para o reajuste dos benefícios, pois utilizamos a inflação efetivamente ocorrida do último reajuste até o mês do cálculo.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

2

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:**vi. Agravamento:****vii. Desagravamento:****viii. Valor da hipótese:****d) Explicação da Hipótese:**

Taxa de Juros Real (acima do índice de inflação) utilizada para apuração do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:**f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:****g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:****h) Observação do atuário sobre divergência verificada:**

A rentabilidade do plano observada em 2023 (16,12%), líquida da variação acumulada do INPC (3,71%), foi de 11,97%. O bom desempenho dos ativos alocados em Renda Fixa, que tiveram aumento no valor de mercado decorrente da redução da taxa básica de juros da economia, além do bom desempenho na renda variável.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A rentabilidade líquida observada ficou acima da taxa real de juros atuarial 4,62%, o que pode ser explicado pelo bom desempenho dos ativos alocados em Renda Fixa, que tiveram aumento no valor de mercado decorrente da redução da taxa básica de juros da economia, além do bom desempenho na renda variável.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O estudo de aderência da taxa real de juros utiliza como base a simulação de ALM realizada especificamente para esse fim, que considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo, conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios. A partir da análise qualitativa dos resultados, aprovou-se a manutenção da taxa de 4,62%, pela sua convergência com a rentabilidade futura esperada para o Plano.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

3

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

1,39

d) Explicação da Hipótese:

Taxa média esperada de Crescimento Real dos Salários (sem considerar os reajustes) utilizada no cálculo passivo atuarial dos benefícios a conceder.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

1,58

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

3,07

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

1,39

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A taxa de Crescimento Salarial Real observada somente para o ano de 2023 foi 3,07%, muito próxima da taxa esperada para o mesmo ano, de 2,90%, quando observamos no estudo somente o ano de 2023.

Entretanto, premissa de Taxa de Crescimento Real de Salário é a média esperada de crescimento salarial real de toda a população de ativos durante todo o período laboral. Essa taxa média (premissa) apurada no último estudo técnico realizado em 2023 foi de 1,391%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

As taxas de crescimento real de salário foram apuradas por meio de Estudo Técnico considerando o comportamento e as características salariais de cada patrocinador, considerando todo o período laboral, em que se alternaram períodos de saltos no crescimento e períodos de queda. O Estudo Técnico vigente foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Entidade em 2023 (possui validade de três anos conforme legislação) e os patrocinadores manifestaram concordância com o estudo.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O estudo técnico realizado em 2023 sobre a premissa de crescimento real dos salários para os participantes do Previ Futuro indicou uma taxa de crescimento médio de 1,391% até a aposentadoria. Exclusivamente para o ano de 2024, a expectativa é de 2,04%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

6

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,66

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,66

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

98,35

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2023 foi adotado o fator de capacidade de 98,658% considerando uma inflação anual de longo prazo 3%. A inflação (INPC) de 2023 foi de 3,71%, resultando no fator de capacidade de 98,351%, o que consideramos um baixo desvio em relação ao esperado, com impacto residual no resultado do Plano..

O desvio observado se dá devido a natureza da premissa. A primeira considera um horizonte de longo prazo e a segunda a inflação no ano (curto prazo). As projeções mais recentes apontam para a manutenção de uma inflação de longo prazo de 3%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Em 2023, o INPC registrou uma taxa de 3,71%, ficando inferior ao que era previsto pelo mercado no começo do ano. Isso ocorreu por várias razões, incluindo a valorização do real em comparação ao dólar e a redução nos preços do petróleo no mercado global. Para 2024, projeta-se que o INPC atinja 3,00%, o que implicaria em um fator de capacidade de 98,658%.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O INPC em 2023 foi de 3,71%, abaixo das expectativas do mercado no início de 2023 em função de diversos fatores, dentre os quais destacamos o ganho de valor do real frente ao dólar, a baixa do preço internacional do petróleo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2024 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

7

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

98,66

d) Explicação da Hipótese:

Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

98,66

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

98,35

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

98,66

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

No exercício de 2023 foi adotado o fator de capacidade de 98,658% considerando uma inflação anual de longo prazo 3%. A inflação (INPC) de 2023 foi de 3,71%, resultando no fator de capacidade de 98,351%.

O desvio observado se dá devido a natureza da premissa. A primeira considera um horizonte de longo prazo e a segunda a inflação no ano (curto prazo). As projeções mais recentes apontam para a manutenção de uma inflação de longo prazo de 3%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Em 2023, o INPC registrou uma taxa de 3,71%, ficando inferior ao que era previsto pelo mercado no começo do ano. Isso ocorreu por várias razões, incluindo a valorização do real em comparação ao dólar e a redução nos preços do petróleo no mercado global. Para 2024, projeta-se que o INPC atinja 3,00%, o que implicaria em um fator de capacidade de 98,658%.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O INPC em 2023 foi de 3,71%, abaixo das expectativas do mercado no início de 2023 em função de diversos fatores, dentre os quais destacamos o ganho de valor do real frente ao dólar, a baixa do preço internacional do petróleo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2024 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

8

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:**d) Explicação da Hipótese:**

Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos Benefícios do INSS, calculado em função da taxa de inflação projetada para o longo prazo, utilizado no cálculo do Passivo Atuarial.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:**f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:****g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:****h) Observação do atuário sobre divergência verificada:**

No exercício de 2023 foi adotado o fator de capacidade de 98,658% considerando uma inflação anual de longo prazo 3%. A inflação (INPC) de 2023 foi de 3,71%, resultando no fator de capacidade de 98,351%.

O desvio observado se dá devido a natureza da premissa. A primeira considera um horizonte de longo prazo e a segunda a inflação no ano (curto prazo). As projeções mais recentes apontam para a manutenção de uma inflação de longo prazo de 3%.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Em 2023, o INPC registrou uma taxa de 3,71%, ficando inferior ao que era previsto pelo mercado no começo do ano. Isso ocorreu por várias razões, incluindo a valorização do real em comparação ao dólar e a redução nos preços do petróleo no mercado global. Para 2024, projeta-se que o INPC atinja 3,00%, o que implicaria em um fator de capacidade de 98,658%.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O INPC em 2023 foi de 3,71%, abaixo das expectativas do mercado no início de 2023 em função de diversos fatores, dentre os quais destacamos o ganho de valor do real frente ao dólar, a baixa do preço internacional do petróleo. A estimativa do INPC para o longo prazo em 2024 é de 3,00%, resultando no fator de capacidade de 98,658%.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

b) Identificador da hipótese:

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

d) Explicação da Hipótese:

Rotatividade esperada para o Plano Previ Futuro. Corresponde à quantidade esperada de desligamentos do Plano ao aplicarmos a Tábua de Rotatividade adotada sobre a massa de participantes ativos. São consideradas apenas as saídas para resgate ou portabilidade, pois estas diminuem o compromisso da parte risco a conceder.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

746,67

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

887

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

730

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

Desde 2021 observamos uma redução no número de desligamentos do Plano, entretanto a quantidade em 2023 ainda ficou acima do esperado. A premissa será estudada esse ano.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

A premissa foi definida considerando os desligamentos observados nos últimos anos e, após plano de desligamento do patrocinador em 2021, com desvio relevante em relação ao esperado naquele período, esperava-se retorno aos patamares anteriores, diante da ausência de fatos relevantes na política de recursos humanos do Patrocinador. A quantidade observada em 2023 se mostrou superior a esperada, atribuída a um movimento natural da população, sem grandes motivadores.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A premissa passou a ser considerada na Reavaliação do Plano a partir do cenário observado nos últimos anos de uma quantidade bem superior de desligamentos em relação à entrada de novos participantes, o que deve se intensificar nos próximos anos, tendo em vista a expectativa de constante automação e digitalização dos processos e redução de quadros no mercado bancário. No ano de 2023 observamos uma rotatividade maior do que a esperada, mesmo com ausência de fatos que justifiquem de maneira clara esse movimento, o que será acompanhado nos próximos exercícios.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

11

b) Identificador da hipótese:

1.017

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

4

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

10

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

BR.EMSsb-2015

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Mortalidade Geral utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

126,43

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

89

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

131,90

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

Para o ano de 2023, esperava-se um total de 126,43 eventos e foram observados 89, resultando em uma diferença de 37,43 eventos. Este resultado ocorre dentro de um grupo composto por 79.867 participantes ativos e 2.268 aposentados. A principal razão para essa diferença é a baixa idade dos participantes do Previ Futuro, que possuem uma média de idade de 44 anos. Nas idades mais jovens, as taxas de mortalidade são notoriamente baixas, o que diminui a acurácia da projeção do número de óbitos.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Em 2022, realizou-se um estudo sobre a aderência da tábua de mortalidade de válidos, utilizando dados de participantes e beneficiários do Plano de Benefícios Previ Futuro entre 2017 e 2021. Testes estatísticos e análises foram conduzidos para identificar a tábua de mortalidade de mercado mais adequada para a população em questão. Como resultado, decidiu-se manter a Tábua BR.EMSsb-2015 suavizada em 10%. Este estudo tem validade de três anos.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

O estudo de aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previ Futuro no período 2017-2021 indicou a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015 Suavizada em 10% como a mais aderente à população. Além disso, a média dos últimos dois anos, período em que passamos a adotar a tábua suavizada, mostrou convergência entre o número de esperados e observados, com uma antecipação de eventos em 2021, por força da pandemia de Covid-19.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

12

b) Identificador da hipótese:

1.024

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

2

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

0

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

CSO 58 FEMALE

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Mortalidade de Inválidos utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

3,99

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

6

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

5,13

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A tábua adotada é a CSO 58 FEMALE. A quantidade esperada para 2023 é 3,99, enquanto que a quantidade ocorrida foi de 6. Considerando a pequena quantidade expostos ao risco em dez/2022 de 498, entendemos que a diferença em relação ao esperado foi pequena.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Em 2022, foi realizado o estudo de a mortalidade de inválidos. Este estudo possui validade de três anos. Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes dos planos de benefícios Previ Futuro e Plano 1 devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A população de aposentados por invalidez em 2023 no plano (558) é relativamente pequena para análise, e portanto sujeita a maiores oscilações no curto prazo. No estudo de aderência, foi incluída a população de aposentados por invalidez do Plano 1 para observarmos maior volume de expostos e ocorrências. Como o estudo considera observações no período de 5 anos, são esperadas oscilações em relação as apurações anuais, em que pese neste último ano essa diferença ter sido muito pequena, corroborando com os estudos de aderência que indicaram a manutenção da tábua vigente.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

13

b) Identificador da hipótese:

1.048

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

2

ii. Característica Complementar da Tábua:

0

iii. Segregação:

1

iv. Ponderação:

0

v. Suavização:

10

vi. Agravamento:

0

vii. Desagravamento:

0

viii. Valor da hipótese:

EXPERIÊNCIA PREVI 2...

d) Explicação da Hipótese:

Tábua de Entrada em Invalidez utilizada para apuração dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

126,39

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

40

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

108,43

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

Para 2024, espera-se uma quantidade de 108,43. Em 2023, a expectativa era de 126,39, mas ocorreram 40 novos casos de invalidez, resultando em uma diferença de 86,39. Isso ocorreu dentro de um grupo de 79.867 participantes ativos expostos ao risco de invalidez. Observou-se um aumento na rigidez do INSS na concessão de benefícios por invalidez nos últimos anos. Um estudo realizado em 2023 para avaliar as premissas de entrada em invalidez indicou que a tábua EXPERIÊNCIA PREVI 2019 suavizada em 10%, era a mais adequada.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes dos planos de benefícios Previ Futuro e Plano 1 devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos. Os eventos ocorridos nos últimos três anos foram bastante inferiores ao esperado, por força da pandemia e, portanto, optou-se pela manutenção da tábua vigente, por se tratar de uma situação conjuntural.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

Os estudos de aderência de Tábuas biométricas para as premissas Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos são realizados considerando a massa de participantes dos planos de benefícios Previ Futuro e Plano 1 devido ao número reduzido de eventos de invalidez e de expostos inválidos respectivamente. O agrupamento das quantidades resulta em um número maior de informações favorecendo a resultados mais consistentes e robustos. Em 2023, realizamos o estudo de aderência da tábua de entrada em invalidez, considerando o período de 2018 a 2022, o qual indicou a tábua Experiência Previ suavizada em 10% como a mais adequada.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

15

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Composição de Famíl...

d) Explicação da Hipótese:

Composição Familiar calculada a partir das famílias de todos os participantes do plano, considerando a experiência desse grupo para fins de apuração do encargo de pensão. O cálculo do valor esperado no ano é realizado através da soma dos produtos entre as anuidades dos herdeiros obtidas pela família média e a probabilidade de óbito de cada participante ativo e aposentado. Após isso, o resultado é dividido pela quantidade prevista de óbitos para o ano de referência. De forma simplificada, isso significa que o valor representa a média das anuidades referente a cada herdeiro por falecimento ocorrido no período de referência.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

8,99

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

8,01

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

8,92

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A diferença observada entre as anuidades médias esperadas e os efetivamente ocorridas estão dentro dos limites considerados aceitáveis para essa premissa.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

Observa-se que a idade média dos participantes do Previ Futuro é 44 anos. Devido a falta de participantes de idade mais avançada no plano, utilizamos a família média dos planos de benefício Previ Futuro e Plano 1 para os estudos de aderência realizados. O último estudo foi realizado em 2021, pela estabilidade apresentada pela população no que tange a essa premissa, que no último ano apresentou valores esperados e ocorridos muito aproximados.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

A base estática para apuração da composição familiar foi atualizada em 2021, e é adotada apenas para os participantes ativos. Para os participantes aposentados, é utilizada a família real na data de concessão de aposentadoria. O último ano apresenta valores esperados e ocorridos muito aproximados, reforçando a manutenção das hipóteses vigentes.

2.2. Hipóteses atuariais

a) Tipo de hipótese: Código Identificador do tipo de hipótese.

61

b) Identificador da hipótese:

0

c) Características das Tábuas Biométricas:

i. Tábua Geracional:

ii. Característica Complementar da Tábua:

iii. Segregação:

iv. Ponderação:

v. Suavização:

vi. Agravamento:

vii. Desagravamento:

viii. Valor da hipótese:

Entrada em Aposent...

d) Explicação da Hipótese:

A primeira condição de elegibilidade é considerada de acordo com as regras estabelecidas no regulamento, levando em conta a idade mínima de 58 anos para a aposentadoria antecipada.

As quantidades esperadas de aposentadorias foram determinadas através de estudos de entrada em aposentadoria, que projetaram 564 aposentadorias para o ano de 2024.

Para os anos subsequentes, foram projetadas 809 aposentadorias para 2025 e 1.068 para 2026.

e) Quantidade esperada no exercício encerrado:

4.885

f) Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

396

g) Quantidade esperada para o exercício seguinte:

564

h) Observação do atuário sobre divergência verificada:

A reforma da previdência aumentou a idade necessária para atingir a elegibilidade pelo INSS o que impacta a idade de desligamento pela antecipada. Desde 12/2021 nossos estudos passaram a considerar a elegibilidade antecipada aos 57 anos. A partir de 12/2023 passamos a considerar a idade de 58 anos, conforme indicado no estudo técnico. Além disso, após a realização de seguidos planos de demissão voluntária é natural que haja expectativa por novos planos fazendo com que os participantes posterguem a aposentadoria.

i) Observação da entidade sobre divergência verificada:

No Plano PREVI Futuro a pequena quantidade de aposentadorias é devida ao fato de que o plano está em fase de acumulação. Por isso, levamos em consideração as idades de aposentadoria informadas no simulador, constantes no sítio eletrônico da entidade.

j) Opinião do atuário sobre a hipótese:

No Plano Previ Futuro, com 26 anos de existência, muitos participantes possuem tempo insuficiente de contribuição para geração de um bom benefício de aposentadoria. Nessas condições, é natural que a quantidade de concessões no plano sofra outros impactos que não só a idade do participante. Inclusive, não contamos com massa histórica de concessões capaz de suportar um estudo técnico, motivo pelo qual definimos a premissa com base na observação das idades de aposentadoria informadas pelos participantes nas simulações que realizam em nossos canais de atendimento.

Para o ano de 2024 há aumento significativo no número de aposentadorias esperadas devido alteração na carência necessária para concessão do benefício programado no regulamento do plano, saindo de 15 para

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

2.823

b) Quantidade de benefícios concedidos:

829

c) Valor médio do benefício:

2.200,34

d) Idade média:

36

e) Valor do custo anual:

41.724.292,69

f) Taxa percentual do custo anual:

0,39

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

0

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

357.878.588,14

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

827.491.218,34

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

188.108.507,75

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

188.108.507,76

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

b) Quantidade de benefícios concedidos:

c) Valor médio do benefício:

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

4.815

b) Quantidade de benefícios concedidos:

558

c) Valor médio do benefício:

2.936,55

d) Idade média:

53

e) Valor do custo anual:

83.096.922,81

f) Taxa percentual do custo anual:

0,78

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

0

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

345.806.476,53

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

1.648.008.137,70

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

374.631.590,86

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

374.631.590,86

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

5.046

b) Quantidade de benefícios concedidos:

29

c) Valor médio do benefício:

1.064,71

d) Idade média:

53

e) Valor do custo anual:

0

f) Taxa percentual do custo anual:

0

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

0

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

5.724.764,97

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

0

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

0

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

0

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

0

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

2.3. Benefícios

2.3.1. Benefícios com método de financiamento não agregado

a) Identificador do benefício:

b) Quantidade de benefícios concedidos:

c) Valor médio do benefício:

d) Idade média:

e) Valor do custo anual:

f) Taxa percentual do custo anual:

g) Provisões matemáticas:

i. Valor dos benefícios concedidos de contribuição definida – Saldo de contas dos assistidos:

ii. Valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos:

iii. Valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos:

iv. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - patrocinador:

v. Valor dos benefícios a conceder de contribuição definida - participantes:

vi. Valor dos benefícios a conceder programado:

vii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

viii. Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

ix. Valor atual dos benefícios a conceder não programados:

0

x. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

xi. Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

xii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição de capitais de cobertura:

0

xiii. Valor atual dos benefícios a conceder sob repartição simples:

0

III. Informações Consolidadas

a) Valor do custo anual:

0

b) Taxa percentual do custo anual:

1,18

c) Valor das contribuições futuras de benefício programado - patrocinador:

0

d) Valor das contribuições futuras de benefício programado - participantes:

0

e) Valor das contribuições futuras de benefício não programado - patrocinador:

0

f) Valor das contribuições futuras de benefício não programado - participantes:

0

g) Provisões matemáticas a constituir e contratos do grupo de custeio:

i. Origem das provisões matemáticas a constituir e contratos:

3

ii. Contabilização das provisões matemáticas a constituir e contratos:

2

iii. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - patrocinador:

0

iv. Prazo remanescente - patrocinador:

0

v. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - participante:

0

vi. Prazo remanescente - participante:

0

vii. Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - assistido:

0

viii. Prazo remanescente - assistido:

0

2.4. Fonte dos Recurso

I. Data de início da vigência:

20240401

II. Patrocinador

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
1011555230.91	9,89

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
0	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
---	---------------------------------

0

0

III. Participante

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
1064089173.00	10,4

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
0	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
0	0

IV. Assistido

a) Custeio normal

i. Valor das contribuições normais:	ii. Percentual de contribuição normal:
0	0

b) Custeio extraordinário

i. Origem do custo extraordinário:	ii. Valor das contribuições extraordinárias:	iii. Percentual de contribuição extraordinária:
3	0	0

c) Utilização de fundos

i. Origem dos recursos do fundo previdencial:	ii. Valor utilizado dos fundos:
1	0

2.5. Fundos previdenciais

a) Nome da Fonte:

Fundo de Reingresso

b) Finalidade do fundo atuarial:

Relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano e mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano. O mencionado saldo é obtido com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizado de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

c) Valor recebido no exercício:

14643666.71

d) Valor utilizado no exercício:

4629236.81

e) Saldo do fundo atuarial:

57876186.14

a) Nome da Fonte:

Gestão de Riscos

b) Finalidade do fundo atuarial:

Constituído com ganhos atuariais para fazer frente oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano atualizado de acordo com a variação da cota do Perfil de Investimento aplicável a essa parcela do Plano, que a partir de setembro de 2017 passou a considerar o Perfil BD1.

c) Valor recebido no exercício:

617495759.82

d) Valor utilizado no exercício:

299836726.66

e) Saldo do fundo atuarial:

491764466.72

a) Nome da Fonte:

Cotas Resguardadas

b) Finalidade do fundo atuarial:

Relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, ou aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate. Esses saldos são apurados para os participantes enquadrados nas mencionadas situações com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

c) Valor recebido no exercício:

13225169.21

d) Valor utilizado no exercício:

41606267.17

e) Saldo do fundo atuarial:

163835054.28

II. Fundos de destinação e utilização de reserva especial do grupo de custeio

a) Valor do fundo de destinação dos participantes:	b) Valor do fundo de destinação dos assistidos:	c) Valor do fundo de destinação do patrocinador:	d) Valor do saldo do fundo de destinação:
0	0	0	0

2.6. Parecer atuarial do grupo de custeio

a) Evolução dos custos:

A situação financeiro-actuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo que os participantes em atividade do Plano de Benefícios Previ Futuro possam receber um benefício programado compatível com sua acumulação de recursos.

b) Variação da provisão matemática:

Foi observado que, entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023, houve uma variação de 21,81% na reserva matemática. A maior parte dessa variação nominal ocorreu na provisão matemática destinada aos benefícios a serem concedidos, especificamente na Parte II (Benefícios Programados), e está principalmente associada à rentabilidade obtida. Além disso, as contribuições feitas ao plano, direcionadas para a Parte II, tiveram um papel significativo nessa mudança. O total líquido dessas contribuições, somando as partes pessoais e patronais, alcançou aproximadamente R\$ 2,076 bilhões em 2023.

c) Principais riscos:

Dentre os riscos já mapeados, os mais significativos seriam desvios na taxa de juros, tábuas biométricas e uma idade de entrada em aposentadoria maior que a esperada, uma vez que são as premissas de maior impacto para a reserva do Plano.

Em relação a idade de aposentadoria, ainda é comum vermos alguns participantes se aposentando após a idade adotada como premissa, mas no longo prazo, quando estão os principais impactos, essa idade tende a convergir com a premissa diante do amadurecimento do Plano.

A conjunção de vários fatores, entre os citados, resultou em resultado superavitário para o plano,

d) Solução para insuficiência de cobertura:

Não houve insuficiência de cobertura.

3. Resultado do plano

a) Resultado do exercício:

0

b) Déficit técnico:

0

c) Superávit técnico:

0

d) Valor da reserva de contingência:

0

e) Valor da reserva especial:

0

4. Parecer atuarial do plano

a) Qualidade da base cadastral:

A PREVI dispõe de um cadastro integrado aos demais sistemas de informação da entidade. Este cadastro é constituído pelas informações cadastrais e financeiras fornecidas pelo patrocinador, processadas minuciosamente e submetidas a rigorosos filtros de consistência e confiabilidade. Há apenas seis matrículas de participantes ativos rejeitadas por inconsistências nos registros. Entre os ativos autopatrocinados, constam 115 participantes ainda não escolheram um dos institutos disponíveis, estando dentro do prazo regulamentar para essa seleção. Em 2023, observou-se um aumento na base de ativos do Plano Previ Futuro, com aproximadamente 2.000 novas afiliações, resultado das novas admissões na patrocinadora.

b) Variação do resultado:

Houve aumento de 21,81% nos valores das Reservas Matemáticas. Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano Previ Futuro em 2023 foi de 16,12%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 8,50%. O encerramento do exercício de 2023 apresentou resultado positivo no exercício de R\$ 291.563.537,78, por conta de ganhos atuariais, e que foram revertidos para o Fundo de Gestão de Risco.

c) Natureza do resultado:

Houve aumento de 21,81% nos valores das Reservas Matemáticas. Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano Previ Futuro em 2023 foi de 16,12%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 8,50%. O encerramento do exercício de 2023 apresentou resultado positivo no exercício de R\$ 291.563.537,78, por conta de ganhos atuariais, e que foram revertidos para o Fundo de Gestão de Risco.

d) Solução para equacionamento de déficit:

Não houve equacionamento de déficit.

e) Adequação do método de financiamento:

Não houve adequação do método de financiamento.

f) Outro fato relevante:

Não houve equacionamento de déficit.

g) Regra de reversão e constituição:

Não há.